LINHAS ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA DO MUNICÍPIO DE TENENTE PORTELA - RS[1]

Arlindo J. Prestes de Lima, José Eduardo Gubert [2], João Elizio Frizzo Benetti[3], Cristiane De Conti Hennig[4]. UNIJUÍ

INTRODUÇÃO: O trabalho analisa as formas e as condições de produção na agricultura de Tenente Portela no RS, visando o estabelecimento de linhas estratégicas de desenvolvimento agrícola para o município. METODOLOGIA: O estudo se baseia na Teoria dos Sistemas Agrários e adotou os seguintes procedimentos de coleta e análise de dados: leitura da paisagem; entrevistas com agricultores; tipologia das unidades de produção; modelagem e análise dos sistemas de produção. RESULTADOS: A análise realizada evidencia que as transformações ocorridas na agricultura do município acentuaram a diferenciação geográfica da agricultura e entre os agricultores e os sistemas de produção que praticam. Atualmente a agricultura vem sendo desenvolvida nos seguintes tipos básicos de unidades de produção: Patronal Leite Grãos, Familiar Diversificado, Familiar Grãos Tração Mecanizada Completa, Familiar Grãos Tração Mecanizada Incompleta (área indígena), Familiar Suíno Leite Grãos Tração Mecanizada Incompleta, Familiar Suíno Grãos, Familiar Suíno Grãos Leite Tração Animal, Familiar Fumo Grãos Leite Tração Animal, Minifúndio, Familiar Grãos Leite Tração Mecanizada Incompleta, Familiar Leite Grãos Tração Animal, Minifúndio (área indígena). A análise dos sistemas de produção coloca em relevo diferenças significativas nos níveis de riqueza gerada e de renda obtida pelos agricultores. Os agricultores patronais e parte dos agricultores familiares, que possuem superfície agrícola maior e que praticam sistemas de produção baseados no cultivo de grãos, na produção de leite intensiva em relação à área disponível e criação de suínos em parceria com a indústria, conseguem obter níveis de renda que garantem a reprodução social e a acumulação de capital. Outro conjunto de agricultores familiares, incluído os agricultores indígenas, que dispõem de estabelecimentos com áreas menores e que obtêm baixos níveis de renda com os sistemas de produção praticados, encontram dificuldades para se reproduzirem econômica e socialmente. CONCLUSÃO: Concluiu-se sobre a necessidade de políticas públicas e ações direcionadas para a promoção do desenvolvimento dos tipos de agricultores familiares que encontram dificuldades para se reproduzirem, por meio da implantação de projetos que visem à melhoria das condições de trabalho e a intensificação dos sistemas de produção praticados. Com relação aos agricultores indígenas evidencia-se a necessidade de análises específicas visando compreender a importância relativa da atividade agropecuária no processo de reprodução social e econômica das comunidades.

[1] Projeto realizado a partir do componente curricular: Diagnóstico de sistemas de produção agropecuários e agroindústrias do Curso de Tecnologia em Gestão Rural e financiado pela UNIJUÍ, com apoio da Prefeitura de Tenente Portela, COOPERFAMILIAR, Sindicato Rural, EMATER, CRESOL, SINTRAF, Paróquia Nossa Senhora Aparecida.
[2] Professores do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI.
[3] Aluno do Curso de Agronomia da UNIJUI e Bolsista PIBEX.
[4] Adjunto de Pesquisa e Extensão do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUÍ.